

**Riscos do excesso**

**Biologia & Ciências**

Enviado por: [\\_tatiane\\_valeria@seed.pr.gov.br](mailto:_tatiane_valeria@seed.pr.gov.br)

Postado em: 15/10/2007

A literatura científica tem mostrado que, além de ser um dos antioxidantes mais reconhecidos, por seu efeito contra a deterioração das células e o envelhecimento, a vitamina E tem potencial antiinflamatório. Agora, uma pesquisa feita no Laboratório de Imunofarmacologia do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) da Fundação Oswaldo Cruz destacou um possível papel antagônico em processos inflamatórios, indicando que a administração de uma dosagem mais alta pode ter como consequência a piora do quadro clínico.

A literatura científica tem mostrado que, além de ser um dos antioxidantes mais reconhecidos, por seu efeito contra a deterioração das células e o envelhecimento, a vitamina E tem potencial antiinflamatório. Agora, uma pesquisa feita no Laboratório de Imunofarmacologia do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) da Fundação Oswaldo Cruz destacou um possível papel antagônico em processos inflamatórios, indicando que a administração de uma dosagem mais alta pode ter como consequência a piora do quadro clínico. Por Washington Castilhos, do Rio de Janeiro Agência FAPESP